

Eveline Nogueira Pinheiro de Oliveira¹ Valeria Yanela Pablo López² Ravi Moreira Lima de Castro³
Cinthy Azevedo Pereira de Almeida⁴ Mateus Silveira Adriano⁵ Cássio Adriano Braz de Aquino⁶

Resumo

O Núcleo de Psicologia do Trabalho – NUTRA, caracterizado desde 1994 como um programa de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), surgiu do desejo e da necessidade de fomentar a discussão na área de Psicologia do Trabalho, viabilizando um campo que permita aprofundar os conhecimentos dos estudantes relativos à área. Atualmente o Núcleo se propõe a pensar a Psicologia Social do Trabalho enquanto disciplina científica e campo profissional, através de uma construção teórica e metodológica comprometida com a emancipação social, possibilitando a difusão destes conhecimentos na sociedade. Em 2014 o NUTRA completou seus 20 anos de atividades, e tem desenvolvido várias pesquisas e projetos de extensão, bem como apoiado o ensino através de ações vinculadas à graduação e pós-graduação. Como resultado do trabalho desenvolvido pelo NUTRA, atualmente o Núcleo conta com parcerias com diversas instituições, atuando como um canal de comunicação com a sociedade, contribuindo através de seus estudos e pesquisas para a formação de alunos e profissionais em Psicologia Social do Trabalho, suscitando questões a respeito das relações laborais que se estabelecem na contemporaneidade.

Palavras-chave: Psicologia Social; trabalho; NUTRA.

Abstract

The Work Psychology Studies' Program - NUTRA, in portuguese - characterized since 1994 as a research, extension and teaching program of the Department of Psychology from the Federal University of Ceara (UFC, in portuguese), has emerged of the desire and the need to promote the discussion of Work Psychology. It enables a field that allows the expansion of the students' knowledge in this subject. Currently, the program intends to discuss the Social Psychology of Work as a scientific subject and a professional field, through a theoretical and methodological deliberation, which is committed with social emancipation, and to bring contributions to researches, as well as teaching and extension experiences, enabling the diffusion of those knowledges in society. In 2014, the NUTRA completed 20 years of activities, and has developed many researches and projects, such as "Complementary Formation", "Study Groups", "Cinema and Work", "Integrated Seminars of Work", "Interventions in Institutions", "Round Tables", and others substantial projects. Nowadays, as the result of the work developed by the NUTRA, the program counts with many institutional partnerships, acting as a communication channel with society, contributing through their studies and researches to students' and professionals' acquirements in Social Psychology of Work and promoting questions about the labour relations that are established contemporarily.

Keywords: Social Psychology; work; NUTRA.

¹ Eveline Nogueira Pinheiro de Oliveira, Brasil, Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. nogueiraeveline@hotmail.com

² Valeria Yanela Pablo López, Brasil, Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. valeriyanela.pablo@gmail.com

³ Ravi Moreira Lima de Castro, Brasil, Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. ravi_vie@hotmail.com

⁴ Cinthya Azevedo Pereira de Almeida, Brasil, Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. cinthya1104@gmail.com

⁵ Mateus Silveira Adriano, Brasil, Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. mateussilveira94@hotmail.com

⁶ Cássio Adriano Braz de Aquino, Brasil, Doutor em Psicologia Social pela Universidad Complutense de Madrid; Professor Associado da Universidade Federal do Ceará; Coordenador do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA. brazdeaquino@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Psicologia do Trabalho (NUTRA) é um programa vinculado desde 1994 ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O NUTRA surgiu do desejo e da necessidade de fomentar a discussão e a atuação na área da Psicologia Social do Trabalho, viabilizando um campo que permita complementar os conhecimentos dos estudantes quanto à área. Atualmente, se propõe a pensá-la enquanto disciplina científica e campo profissional, através de uma construção teórica e metodológica comprometida com a emancipação social.

No ano de 2014, o NUTRA completou seus 20 anos de atividades, e suas ações cumprem com todas as diretrizes previstas no Plano Nacional de Extensão, em que “a Extensão Universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (Forproex, 2012). Os projetos desenvolvidos pelo NUTRA têm se constituído um canal de comunicação com a comunidade não acadêmica, viabilizando, através de seus estudos, pesquisas e intervenções, uma formação mais ampla dos estudantes e profissionais da área da Psicologia Social do Trabalho.

Quando da sua constituição, ainda no início da década de 1990, o NUTRA esteve diretamente vinculado às práticas mais organizacionais, que atendiam a premissa da Psicologia na época. Paulatinamente, as profundas transformações do mundo laboral e o surgimento de perspectivas que embasaram a consolidação de uma Psicologia Social mais crítica viabilizaram o delineamento de um novo campo de apropriação do trabalho, que supera o território tradicional das organizações produtivas. Esse processo lança luz sobre uma dimensão ampliada da produção subjetiva que de-

nominamos como Psicologia Social do Trabalho, tal como expõe Bendassolli (2009) “as abordagens sociais do trabalho incorporam, provavelmente em decorrência de suas teorias de influência (muitas delas de ênfase “crítica”), elementos conceituais que fazem do trabalho um objeto social que extrapola as fronteiras das organizações” (p. 79).

Assim como explanado em Souza, Fraga, Sampaio, Gomes e Aquino (2011), nos últimos 10 anos o perfil de estudos do NUTRA se modificou, constituindo-se no âmbito da Psicologia do Trabalho e das Organizações, e predominantemente voltado a aspectos mais sociais e críticos do mundo do trabalho. A vinculação de estudos laborais ao contexto social de construção e produção de subjetividade situa o NUTRA em uma determinada realidade, que confronta com o tradicional perfil econômico e administrativo que dominou o campo da Psicologia Organizacional (Zanelli, Borges-Andrade & Bastos, 2004).

No biênio 2014/2015, o NUTRA tem desenvolvido projetos de extensão, grupos de estudos, pesquisas e intervenções institucionais que nascem da demanda de uma real transformação social, estabelecendo um diálogo profícuo com a comunidade onde se insere. As parcerias que têm pautado as ações do NUTRA, seja com outros Núcleos e Laboratórios da UFC, seja com instituições externas, são uma novidade recente da nossa prática extensionista, que traz também uma marca presente do Plano Nacional de Extensão, qual seja, a compreensão de que nenhuma intervenção pode ser esgotada por um único saber e que a Universidade, no seu sentido lato, é o território privilegiado da composição de saberes e fazeres que devem manter interlocução com a sociedade.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo se insere no desafio de apresentar brevemente a trajetória de fundação e constituição do NUTRA, e de relatar o am-

plo espectro em que se situa sua atuação. Ao tentar dar conta desse objetivo, o artigo está organizado em tópicos, a saber: um breve histórico da construção do NUTRA, uma apresentação da missão e dos objetivos do NUTRA, uma explanação dos Projetos de Pesquisa realizados, uma apresentação das Ações de Extensão e uma descrição de outros eventos promovidos pelo NUTRA. Espera-se promover uma circulação de conhecimento teórico e prático, para que haja maiores e mais constantes trocas de experiências entre outros núcleos e laboratórios de demais universidades.

NÚCLEO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO: CAMINHOS E HISTÓRIAS

O NUTRA foi fundado como Projeto de Extensão da UFC em 1994, e surgiu de um movimento no curso de Psicologia da UFC que demandava por um espaço para o estudo específico da Psicologia do Trabalho. Foi alguns anos antes, em 1985, quando aconteciam os “Seminários de Psicologia Organizacional”, coordenados pela professora Fátima Sena no curso Psicologia, que nasciam as bases da ideia de criação do NUTRA. Finalmente em 21 de setembro de 1994, os professores Cássio Braz, Lúcia Siebra e Fátima Sena apresentaram o Projeto de Extensão NUTRA, dando reconhecimento formal de sua fundação junto ao Departamento de Psicologia da Universidade.

A primeira ação do NUTRA foi a viabilização de um planejamento para o Curso de Psicologia da UFC, que naquele momento funcionava há 20 anos, e precisava enfrentar as dificuldades que a imposição do modelo neoliberal trazia para o ensino superior, cada vez mais focado numa lógica de mercado. O ano de 1995 foi marcado por muitas atuações do Núcleo com o intuito de viabilizar uma ampliação do espaço acadêmico à área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, fortemente estereotipada dentro do Curso, como acontece em outras

instituições de formação (Zanelli, 1994). À época, eram realizados os “Seminários de Psicologia Organizacional”, voltados para discussão de diferentes experiências de estágios na área, bem como foram realizadas participações em eventos, como os “Encontros Universitários de Ensino Pesquisa e Extensão da UFC”, do qual o NUTRA manteve-se participando todos os anos posteriores.

No ano de 1996, atendendo aos objetivos do planejamento realizado sob a coordenação do NUTRA no curso de Psicologia, alguns professores começaram um movimento de afastamento, visando à qualificação e à futura criação de uma Pós-Graduação para o Departamento, dentre esses professores, a professora Fátima Sena, então coordenadora do NUTRA. Os afastamentos progressivos dos docentes não ocasionaram, naquele momento, uma paralisação do projeto expansionista e ativo do NUTRA, pois um número cada vez maior de estagiários e voluntários passaram a integrar-se ao Núcleo. Sob a coordenação do professor Cássio Braz, e com uma maior maturidade, o NUTRA pôde desempenhar um papel voltado “para além dos muros da Universidade”, através de consultorias e intervenções pontuais em empresas públicas e privadas.

No ano de 1997, o NUTRA passou a ter a responsabilidade no Processo de Seleção de todo o corpo discente do Instituto Dragão do Mar, através de um convênio com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Ainda nesse período, foi realizado um Seminário Interno de Planejamento Estratégico onde foram redefinidos os objetivos do NUTRA. No ano de 1998, o Núcleo deu ênfase à manutenção dos trabalhos realizados junto ao Instituto Dragão do Mar e também à expansão de atividades de Consultoria junto a órgãos da Administração Pública. Esse período também foi marcado pelo afastamento do professor Cássio Braz dentro do cronograma de planejamento de

qualificação do corpo docente do Curso. Durante o ano de 1999, sob a coordenação da Professora Lúcia Siebra, o NUTRA seguiu realizando várias atividades baseadas na articulação das estratégias de extensão, pesquisa e ensino, com forte tendência interventiva no âmbito das organizações.

No ano de 2002, a professora Fátima Sena, trazendo toda sua formação no âmbito da Psicologia Social do Trabalho, adquirida em sua pós-graduação na Espanha, voltou a assumir a coordenação do Núcleo. Foi nesse período que o NUTRA voltou a fortalecer seu espaço e visibilidade dentro do Curso. Nesse período foram revistos a sua missão, suas metas e seus objetivos. Procurou-se priorizar o desenvolvimento de pesquisas e intervenções com um matiz mais crítico, que buscassem uma aproximação com a Psicologia Social. Enfatizaram-se os estudos que compreendiam o trabalho como uma categoria de construção de subjetividade e de identidade.

O professor Cássio Braz retorna de seu Doutorado no ano de 2003, e, juntamente com a professora Fátima Sena, começa a realização de trabalhos com um enfoque maior na perspectiva do trabalho como uma categoria mais ampla (Aquino, 2005), principalmente tendo por fundamento a compreensão de uma psicologia social de base mais sociológica (Alvaro & Garrido, 2007).

Nos anos seguintes, houve um maior desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão, como o “Alinhavando Sonhos, Construindo Realidades” de 2006, “Movimento A” e “Projeto Kara a Kara”, ambos realizados entre 2007 e 2009. Tais projetos foram realizados em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, e também através da participação dos editais do Programa de Extensão Universitária – PROEXT do Ministério da Educação, com financiamento do Ministério do Desenvolvimento Social. Essas intervenções pressupunham uma atuação direta com a

comunidade, privilegiando o trabalho como elemento central de intervenção.

Foi também nos anos seguintes, que o professor Cássio Braz retomou sua linha de pesquisa vinculada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que articula a realidade laboral e o tempo social, diante dos novos cenários do mundo do trabalho. A aproximação com as demandas sociais, que resultaram do aprendizado dialético com a comunidade atendida pelos projetos do NUTRA, configurou um novo perfil e atuação no Núcleo. Aqui merece destaque o fato de que nasce justamente dessas experiências em extensão o novo delineamento das disciplinas da área de trabalho que passaram a compor o Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia da UFC. Fica claro o papel do NUTRA na difusão de um novo perfil de estudante de Psicologia da UFC, formado para pensar e atuar criticamente no campo do trabalho.

A trajetória aqui brevemente relatada permite que possamos olhar o caminho trilhado, perfeitamente articulado ao Ensino e à Pesquisa, para o desenvolvimento de novas intervenções, como as descritas mais à frente neste artigo. O NUTRA hoje é coordenado pelo professor Cássio Braz, junto à vice coordenadora Raquel Coelho, integrante do Nutra quando graduanda na UFC e professora do Departamento desde 2013. Além de seus coordenadores, o NUTRA conta com um grupo de estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais desenvolvendo suas ações. Novas atividades e parcerias surgiram, relatá-las é a possibilidade de compreender que a mudança só pode ocorrer a partir de um canal de comunicação fluido entre a universidade e a sociedade.

MISSÃO E OBJETIVOS

Antes de abordar as atuais atividades do NUTRA, faz-se necessário reconhecer a que se propõe hoje o Núcleo. Ao com-

pletar 20 anos de atividades, o NUTRA se viu na necessidade de reformular sua missão e seus objetivos. Temos hoje como missão “Pensar a Psicologia Social do Trabalho, enquanto disciplina científica e campo profissional, através da construção teórica e metodológica, a fim de trazer contribuições para a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, possibilitando a difusão dos conhecimentos no mundo sócio-laboral”.

No que diz respeito aos objetivos do NUTRA, bem como os fundamentos que o embasam teoricamente, salienta-se que estes são regularmente repensados e modificados quando necessário, tendo em vista que o Núcleo trabalha em contato direto com as mudanças sociais. Assim sendo, no planejamento estratégico de 1997 foram estabelecidos os seguintes objetivos (Souza *et al.* 2011), e rediscutidos em 2014, a saber:

- Formar profissionais de Psicologia através de estágios na área, servindo como campo para a realização de tais atividades dentro do núcleo, bem como a colocação e acompanhamento do aluno nas mais diversas organizações;

- Realizar pesquisas a fim de produzir conhecimento, de modo que este embase intervenções em demandas internas e externas;

- Realizar a extensão na forma de prestação de serviços a organizações da sociedade civil.

- Estabelecer convênios, intercâmbios e parcerias, visando à troca de experiências, à produção de conhecimentos e à troca de recursos;

- Estimular a formação de grupos de estudos de Psicologia Social do Trabalho e áreas correlatas;

- Cooperar para o desenvolvimento da pós-graduação na área.

Esses são os objetivos utilizados como balizadores de toda e qualquer ati-

vidade do NUTRA, dentro ou fora da Universidade. Os próximos tópicos vão permitir que se aprofunde um pouco mais sobre o que o NUTRA faz hoje, em termos de Pesquisas, Ações de Extensão e outras atividades.

PROJETOS DE PESQUISA

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NUTRA estão os Projetos de Pesquisa realizados pelos alunos de graduação e pós-graduação, com a orientação dos coordenadores. Tal atividade visa a conhecer e analisar melhor a categoria trabalho, pois tal esfera é compreendida como fundamental para o processo de construção de identidades e/ou subjetividades (Aquino, 2005).

O objetivo da pesquisa é ampliar os focos de análise e reforçar sempre a criação de novas formas de ponderar sobre o objeto de análise, já que “a ciência é reforçada toda a vez que se reforça a crítica científica” (Bourdieu, 1994, p. 23). Atualmente, o NUTRA desenvolve a pesquisa “Inversão do fluxo migratório na formação para o trabalho: estudantes estrangeiros na UFC” e recentemente, concluiu as pesquisas “Censo Penitenciário do Ceará- Parceria Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado, Núcleo de Psicologia do Trabalho, Laboratório Cearense de Psicometria e Laboratório de Estudos da Violência” e “O lugar da relação entre tempo e trabalho no capitalismo: de Lafargue ao decrescimento”. A seguir uma breve descrição de cada uma delas.

“Inversão do fluxo migratório na formação para o trabalho: estudantes estrangeiros na Universidade Federal do Ceará”

O propósito deste Projeto de Pesquisa iniciado em 2015 é analisar as motivações que levam estudantes estrangeiros, provenientes de países tradicionalmente receptores de brasileiros, a buscar instituições de ensino no Brasil como parte de

sua formação profissional. A ideia de base centra-se na perspectiva de Castells (1999) sobre os novos fluxos migratórios. Diante de programas que promovem o intercâmbio entre universidades, tendo a globalização como pano de fundo, e a partir de uma política de qualificação e internacionalização desenvolvida nos últimos anos no âmbito da Educação, se tenta investigar as percepções de alunos estrangeiros que estão nos cursos de graduação da UFC acerca da contribuição dessa experiência para sua futura inserção no mercado de trabalho.

“Censo Penitenciário do Ceará - Parceria Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado, Núcleo de Psicologia do Trabalho, Laboratório Cearense de Psicometria e Laboratório de Estudos da Violência”

Entre os anos de 2013 e 2014 foi realizado o primeiro Censo Penitenciário do Estado do Ceará (Lima, Aquino & Santos, 2014). O projeto da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado (SEJUS) foi executado por pesquisadores da UFC, através da parceria entre o Laboratório de Estudos da Violência (LEV), do Laboratório Cearense de Psicometria (LACEP) e do Núcleo de Psicologia do Trabalho (NUTRA). Os objetivos da iniciativa foram realizar a contagem e o cadastramento da população penitenciária do Estado, além de traçar um perfil biossociodemográfico e realizar uma avaliação psicossocial. O projeto teve por base traçar um perfil completo da população penitenciária a partir de três eixos analíticos: a caracterização da história de vida que antecede a condição de privado de liberdade, a vivência do sujeito dentro do sistema e as suas possibilidades de reinserção social pelo trabalho. Para isso, foram abordadas questões como escolaridade, capacitação profissional, estrutura familiar, indicadores de saúde física e mental, etc., visando a caracterizar e compreender a história de vida dos detentos, as vivências desses sujeitos na sociedade, a representação do pe-

ríodo de encarceramento e as disposições e possibilidades para a reinserção social mediadas pelo trabalho.

“O lugar da relação entre tempo e trabalho no capitalismo: de Lafargue ao decrescimento”

Tendo a transformação do mundo laboral como foco, foram realizadas pesquisas que articulavam tempo e trabalho na análise da expansão da precarização e da flexibilização (Aquino, 2005). Essas pesquisas apontavam quase sempre para emergência de novos modelos de temporalidade laboral, mas tal percepção parecia privilegiar uma naturalização da crescente vulnerabilidade do trabalho em sua confrontação com o capital. Posteriormente, ao focar o movimento do decrescimento - reconhecido como um movimento de caráter político e econômico que critica o crescimento econômico como responsável por um esgotamento do ecossistema global (Latouche, 2009) - percebeu-se que ele constituía-se como uma alternativa à naturalização da vulnerabilidade do trabalho, e conseqüentemente dos trabalhadores. É sobre essa proposta de análise que emerge em 2012 este Projeto, constituindo-se em três períodos correspondentes aos anos de 2012/13, 2013/14 e 2014/15 que objetivavam analisar dois momentos fundamentais de crítica ao capitalismo, na ótica da relação produção e consumo, tendo a vinculação do tempo e do trabalho como mediadores. Assim, o pensamento de Lafargue (2003), contido na obra “O Direito à Preguiça” e o movimento do decrescimento, a partir de autores como Latouche (2009) e Taibo (2009), são analisados como reflexões críticas ao modelo capitalista e como mediadores de um pensamento não conformista à vulnerabilização do trabalho ante o capital. A busca das similaridades e divergências entre esses dois paradigmas de organização da temporalidade social e vinculação ao trabalho

constituíram o objetivo dessa investigação, subsidiando estratégias de enfrentamento ao capitalismo e criando alternativas ao conformismo que parece ter se estabelecido ante a situação de precarização crescente da sociedade laboral.

AÇÕES DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária é “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (Forproex, 2012). As atividades de extensão promovidas pelo NUTRA visam a colocar em prática as diretrizes traçadas, articulando os saberes teóricos adquiridos em sala com a prática social. É por meio da Extensão que surge uma interação com a sociedade, portanto, tal atividade é um princípio básico utilizado para a formação de profissionais cidadãos.

Atualmente, o NUTRA desenvolve duas Ações de Extensão são eles: o “Cinema e Trabalho” e a “Formação Complementar”.

Cinema e trabalho

O projeto Cinema e Trabalho visa, por meio da apresentação e discussão de produções cinematográficas, estimular e aprofundar o conhecimento sobre o universo laboral. A escolha de filmes como dispositivo de análise da realidade parte da ideia de que as manifestações artísticas em geral, e o cinema em particular, podem ser férteis instrumentos pedagógicos (Baptista, 2005), desde que tratados com uma postura crítica e questionadora. Entendemos que os filmes podem representar uma fonte alternativa de conhecimento, apresentando, de forma mais concreta, aspectos do real que muitas vezes parecem demasiado abstratos em textos e discussões teóricas (Carvalho, 1998).

A metodologia deste projeto consiste na apresentação de filmes, pré-selecionados em reuniões da equipe, nos quais estejam presentes elementos pertinentes ao mundo do trabalho. A fim de facilitar o debate, são convidados profissionais e pesquisadores da área a cada sessão. As sessões são feitas mensalmente e o público-alvo consiste em alunos da graduação e pós-graduação em psicologia e outras áreas afins, de qualquer Instituição de Ensino Superior.

Formação Complementar

O projeto “Formação Complementar em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações” atualmente agrega o Grupo de Estudos em Introdução à Psicologia Social do Trabalho, embasando as discussões à luz da teoria de autores como Aquino (2003), Antunes (2008) e Nardi (2006). O Grupo de Estudos busca promover uma formação introdutória na temática do trabalho, justificada pela abordagem tardia da temática do trabalho no curso de Psicologia da UFC (apenas no sexto semestre) e pela importância da temática para a conformação da sociedade e da subjetividade humana.

A metodologia utilizada são encontros semanais, facilitados e organizados por bolsistas vinculados ao NUTRA, planejados no início de cada semestre. Este projeto funciona, junto ao Cinema e Trabalho, na tentativa de fornecer uma formação ampla e mais crítica aos estudantes no campo do trabalho, com o estudo de textos da área e trazendo convidados para falar sobre a experiência profissional no campo. O público-alvo é, sobretudo, os alunos de semestres iniciais dos cursos de Psicologia, entretanto, sendo voltado para toda a comunidade acadêmica e profissional. Os resultados do grupo de estudos são satisfatórios, à medida que os conhecimentos dos alunos de Psicologia a respeito dos conceitos da área laboral são ampliados. Observa-se também

um maior interesse dos estudantes do curso de Psicologia da UFC em relação às problemáticas do trabalho, compreendendo as inúmeras contribuições dessa área para o entendimento do que a Psicologia tem como objeto de estudo.

PARCERIAS E INTERVENÇÕES

Como descrito anteriormente, constantemente, o NUTRA celebra diversas parcerias com algumas instituições. Essas parcerias externas possibilitam não apenas a real transformação social a que se propõe o Programa de Extensão, atuando diretamente na comunidade acadêmica e não acadêmica, mas também um campo rico de experiência prática ao aluno ainda em formação. Entre os anos 2014 e 2015, o NUTRA realizou algumas intervenções, descritas a seguir.

Fábrica Escola - Teoria e Prática para a Vida

A Fábrica Escola é uma ação de natureza privada (viabilizada por uma organização empresarial) que busca garantir ressocialização e inserção laboral de egressos do sistema penitenciário, trabalhando principalmente na capacitação e oportunidade de formação profissional dos sujeitos em regime semi-aberto. Universidade Estadual do Ceará [UECE] (2013). A atuação do NUTRA na Fábrica Escola estrutura-se, em um primeiro momento, na aplicação de um questionário sociodemográfico, quantitativo e qualitativo, que visa captar informações dos trabalhadores, para traçar um perfil e observar questões relativas à instituição e à percepção de trabalho. O objetivo norteador para a formulação desse perfil é que se possa obter maior visibilidade para o projeto, de modo a conseguir que outras empresas participem dessa iniciativa. Em segundo plano, esse perfil também servirá como guia para possíveis intervenções em campo junto aos egressos.

Programa de Educação Tutorial - PET UFC

Em 2014 o NUTRA foi convidado por um grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC para desenvolver trabalhos voltados para a área de mediação de conflitos. Essa demanda surgiu devido ao ambiente organizacional apresentar dificuldades em relação a problemas de comunicação entre os membros e a coordenação e a conflitos entre as partes. Como contexto foi encontrado um ambiente em que a própria organização do trabalho estava colaborando para o quadro. Foram feitos sete encontros voltados para uma reflexão da estrutura de trabalho e do estabelecimento de metas, além de reuniões específicas para sensibilizar os integrantes para uma forma mais adequada de se comunicar no ambiente de trabalho. Como resultados, foram realizados avanços na questão do planejamento de metas e de exigências de trabalho, e os integrantes relataram também melhores relações no ambiente de trabalho do PET.

Curso Pré-Vestibular Paulo Freire

O Curso Pré-Vestibular Paulo Freire é um projeto de extensão da Faculdade de Direito da UFC que prepara estudantes para vestibulares e para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O NUTRA, em parceria com o Curso Paulo Freire, desde novembro de 2014, media a atuação de estagiários em Psicologia Organizacional na criação e efetivação de seu setor de Recursos Humanos. O objetivo dessa parceria foi sanar a necessidade de avaliações técnicas e ações estratégicas fundamentadas no Curso Pré-Vestibular Paulo Freire, fomentando também o desenvolvimento acadêmico dos estagiários, à medida que lhes oportuniza a experiência. Essa experiência tem enriquecido os conhecimentos em torno da Psicologia Organizacional, gerando novas perspectivas de futuro aos seus membros do NUTRA.

Saúde do Trabalhador em Debate – PROGEP UFC

O projeto “Saúde do Trabalhador em Debate” advém de uma parceria do NUTRA com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFC. Essas ações consistem em promover saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores da Universidade. Além disso, faz parte do projeto a difusão de informações e debates sobre a questão da saúde no trabalho por meio do blog “Vida no trabalho” (vidanotrabalhoufc.blogspot.com).

O projeto tem como justificativa popularizar as discussões da temática de Saúde no Trabalho, tais como situações do cotidiano laboral que podem levar ao adoecimento, direitos relativos à saúde e ambientes de trabalho promotores de saúde. O mesmo mostra-se relevante no tocante das práticas da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor Público Federal (PASS), pois um dos eixos dessa política prevê a promoção de saúde e qualidade de vida aos servidores. Através desta parceria, o estudante tem a possibilidade de vincular-se diretamente com o trabalhador, atuando na facilitação de ações que promovam Saúde do Trabalhador. Um exemplo da repercussão do resultado de sucesso da parceria NUTRA e PROGEP pode ser encontrado no artigo *Projeto Elaborar: uma experiência de intervenção junto a trabalhadores da Universidade Federal do Ceará* (Pinheiro; Silva; Taissuke & Aquino, 2013).

Justiça Federal do Ceará

A Justiça Federal no Ceará- JFCE é um espaço público do Poder Judiciário, com prerrogativas para apreciar e julgar conflitos judiciais envolvendo a União e seus entes federais, com sede em Fortaleza e nove subseções judiciárias nos municípios de Crateús, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Tauá, Quixadá, Sobral e Maracanaú.

A parceria entre a JFCE e o NUTRA originou-se no convite realizado por servidores da área de gestão humana, com o intuito principal de otimizar a experiência de estágio para os adolescentes vinculados ao Programa Primeiro Passo localizados na JFCE. Assim sendo, o estagiário do NUTRA trabalha desenvolvendo o projeto “Ampliando Horizontes”, caracterizado como uma intervenção sociopedagógica com mediações entre o campo de estágio (mundo do trabalho) e o estagiário do ensino médio (adolescente). Tal projeto é de iniciativa da Seção de Treinamento e do Serviço Social, com apoio da Administração e visa à capacitação de estagiários do ensino médio da JFCE, com faixa etária de 16 e 17 anos, como também o coletivo de servidores. Constitui-se em uma ação de compromisso social que envolve diferentes setores e colaboradores do quadro da JFCE e de outras instituições parceiras.

EVENTOS

Constantemente, o NUTRA organiza e participa eventos internos e externos, com o objetivo de fazer circular o conhecimento e a prática relativos ao mundo do trabalho e ao que se anda produzindo a respeito. Assim sendo, o Núcleo se envolve em acontecimentos – programas de rádio, debates jornalísticos e acadêmicos - que abordam, principalmente, a temática do trabalho nos mais diversos âmbitos, com o intuito de difundir informações pertinentes às realidades laborais e, ao mesmo tempo, promover debates que possibilitem a ampliação dos conhecimentos nesta área.

A seguir uma breve descrição dos eventos realizados entre os anos de 2014 e 2015.

Mesa Redonda – Jornada Laboral

Em comemoração ao dia do Trabalho, em 2014, o NUTRA realizou uma Mesa

Redonda sobre a Jornada Laboral do Psicólogo, profissional que luta pela regulamentação de sua jornada em 30 horas semanais. A mesa foi composta por representantes do Conselho Regional de Psicologia CRP, do Sindicato dos Psicólogos PSIND-CE e um advogado da área, que auxiliou no entendimento da legislação trabalhista.

A luta pela regulamentação da jornada laboral do psicólogo é ainda uma grande pauta para a categoria profissional. Toda a relevância dessa luta política, contudo, não encontra eco na Academia, estando essa questão afastada do discurso acadêmico. Entendendo a importância da luta e a necessidade de trazer para o ambiente acadêmico essa questão, o NUTRA realizou esse evento para aproximar o discurso acadêmico e o discurso político dos profissionais inseridos no mercado de trabalho. A mesa redonda contou com relativa participação de estudantes e profissionais da Psicologia e proporcionou muitas reflexões sobre a questão do tempo de trabalho e a luta política da categoria dos psicólogos.

Mesa Redonda – NUTRA 20 anos

Este foi um evento de mesa redonda comemorativo aos 20 anos de existência do NUTRA, tendo o objetivo reunir membros antigos, recentes e interessados na área. Para isso, contou com a participação de três gerações de Nutranianos (membros do NUTRA), assim contemplando membros da primeira geração, de uma geração mediana e uma das mais recentes. As explanações feitas foram acerca de atividades que esses membros desempenharam na sua época e sobre sua relação com o referido Núcleo.

Mesa Redonda – Os direitos da mulher e a luta por igualdade no ambiente de trabalho

Este foi um evento desenvolvido pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

em 2015, em que o NUTRA foi convidado a participar. Abordando o tema “Assédio Moral no Trabalho”, quem representou o NUTRA nesta ocasião foi a Professora Raquel Nascimento Coelho, que apresentou uma palestra sobre o tema, abordando questões estudadas e trabalhadas pelo NUTRA.

De forma geral, foi abordado sobre o que é considerado assédio moral e seus efeitos negativos ao trabalhador, tocando em temas como a situação das mulheres que normalmente estão em situação de maior vulnerabilidade diante dessas circunstâncias.

Seminários Integrados do Trabalho

Em 2015, o NUTRA começou a desenvolver o projeto “Seminários Integrados do Trabalho SIT”. Tais seminários são encontros mensais com temas independentes de pesquisa e visam promover discussões e aprofundamentos sobre assuntos relacionados ao trabalho, desenvolvidos por estudantes e professores. Os encontros são abertos a todo e qualquer interessado na área, e a divulgação é feita na *internet* para que os interessados pelo assunto possam participar. Depois de cada seminário, um pequeno resumo sobre o assunto discutido é publicado no Blog “Vida no Trabalho”, também ministrado por membros do NUTRA, a fim de divulgar informações interessantes nas redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do NUTRA durante seus 20 anos de existência abrem portas e ratificam uma ampliação do que tem se constituído a visão de Extensão, que é dinâmica como a história do Núcleo, mas perene como a integração do tripé que dá sentido à própria universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. O NUTRA, através de seu constante investimento em estudos, convênios, intercâmbios e parcerias na área de Psi-

ciologia Social do Trabalho, representa um compromisso com a Universidade e com a formação de profissionais críticos e conscientes de seu papel na atuação, bem como a sua responsabilidade político-ideológica de emancipação social.

Ressalta-se que o impacto sócio-histórico do NUTRA na constituição da Psicologia Social do Trabalho no Ceará, se dá tanto no desenvolvimento de sujeitos mais críticos e comprometidos com a realidade social na qual estão inseridos, como no desenvolvimento de habilidades e competências de graduandos e pós-graduandos. A atuação do NUTRA junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil amplia os objetivos anteriormente traçados.

Enfatiza-se mais uma vez a importância deste trabalho no sentido de fazer existir uma circulação de conhecimentos e práticas em âmbito que transcenda os limites regionais. Espera-se que a partir das ações e bases teóricas relatadas neste trabalho referentes ao NUTRA, se possa fomentar um ambiente de troca de experiências entre outros Núcleos e Laboratórios que estudam o trabalho e a Psicologia Social do Trabalho em outras universidades brasileiras e/ou estrangeiras. Que se possa fazer do ambiente acadêmico um campo de compartilhamento e ampliação de conhecimentos e transformação da realidade.

REFERÊNCIAS

Álvaro, J.L. & Garrido, A. (2007). *Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas*. São Paulo: McGraw-Hill.

Antunes, R. (2008). *Século XII: Nova era da precarização estrutural do trabalho? Seminário Nacional de Saúde Mental e Trabalho* - São Paulo.

Aquino, C.A.B. (2003). *Tiempo y Trabajo: un análisis de la temporalidad laboral em el sector de ocio – hotelería y turismo – y sus efectos em la composición de los cua-*

dos temporales de los trabajadores. Tese de Doutorado. Universidade Complutense de Madrid.

Aquino, C. A. B. (2005). Reflexões sobre a precarização laboral: Uma perspectiva da Psicologia Social, São Luis: Anais da II Jornada Internacional de Políticas Públicas.

Baptista, V. R. (2005). *Linguagens Fílmicas, Cinema e Pedagogia da Comunicação*. Universidade do Algarve. Disponível em: www.bocc.ubi.pt.

Bendassolli, P. F. (2009). *Psicologia e trabalho: Apropriações e significados*. São Paulo: Cengage Learning.

Bourdieu, P. (1994). *Lições da aula*. (2a ed). São Paulo: Ática.

Carvalho, E. J. G. de. (1998). Cinema, História e Educação. *Revista Teoria e Prática da Educação*, (Vol. 3, nº 5, pp. 121-131), set.

Castells, M.(1999). *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra.

Universidade Estadual do Ceará. (2013). Inaugurado o Projeto Fábrica Escola. Recuperado em 11 março, 2016, de <http://www.uece.br/uece/index.php/noticias/3251-inaugurado-o-projeto-fabrica-escola>.

Lafargue, P. (2003). *O direito à preguiça* (Ed. Bilíngüe). (Otto Lamy de Correa, Trad). São Paulo: Claridade.

Latouche, S. (2009). *Pequeno Tratado do Decrescimento Sereno*. São Paulo: WMF Martins Fontes.

Lima, C.A.R.G., Aquino, C. A. B., Santos, & W S dos. (2014). *Censo Penitenciário do Ceará 2013/2014*. Disponível em: <http://www.sejus.ce.gov.br/>.

Nardi, H. (2006). *Ética, trabalho e subjetividade*. Rio Grande do Sul: UFRGS.

Pinheiro, F.P.H.A., Silva, G. C., Taissuke, A. S. N., & Aquino, C. A. B. (2013). *Projeto Elaborar: uma experiência de intervenção junto a trabalhadores da Universidade Fe-*

deral do Ceará. Revista de Psicologia da UFC, (Vol. 4, pp. 1-6).

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. FORPROEX. (2012). Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Brasil. Manaus.

Souza, K. O., Aquino, C. A. B., Fraga, C. R. A., Sampaio, C. R. D. & Gomes, M. S. (2011). Núcleo de Psicologia do Trabalho-NUTRA 16 anos de atuação. Extensão em ação, Fortaleza, pp. 83-92, 10 out.

Taibo, C. (2009). En defensa del decrecimiento; Sobre capitalismo, crisis y barbarie. Madrid: Los Libros de la Catarata.

Zanelli, J. C. (1994). Movimentos emergentes nas práticas dos psicólogos brasileiros nas organizações de trabalho: Implicações para a formação. Em: Conselho Federal de Psicologia. (Org.). Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo, (Vol. 1, pp. 81-156).

Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E. & Bastos, A. V. B. (2004). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed.

RECEBIDO EM: 30/03/2016

APROVADO EM: 20/06/2016